

Nº 11
SETEMBRO - 1965
ANO IV

Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica
Sede Social: Escola Nacional de Engenharia - Largo de S. Francisco
Sede Administrativa: av. Rio Branco 124 - 20º and.- Rio de Janeiro
tel. 22-4598

Editado sob orientação e responsabilidade do Engº João Pacheco Neto



A FALA DO TRONO

SÔBRE ENSINO DE NÍVEL SUPERIOR

O invulgar e acelerado progresso da tecnologia nos tempos modernos e a necessidade, daí decorrente, da constante atualização de conhecimentos a que estão sujeitos os engenheiros, impõe aos Centros de Ensino Superior uma inusitada dinâmica de ação a fim de cumprirem seus elevados propositos.

O quadro universitário brasileiro apresenta a peculiaridade comum aos demais países chamados sub-desenvolvidos, qual seja o desamparo a que se relegam as instituições acadêmicas, cronicamente deficientes dos meios materiais e humanos condizentes com a transcendental missão que lhes é destinada — a de forjar as elites dirigentes da nação.

E, ao contrário do que sucede nos países mais avançados, onde a Universidade concentra os maiores valores intelectuais, desenvolve pesquisas e ministra o ensino, sendo o foco de irradiação das descobertas e da evolução das novas técnicas nos diversos setores do conhecimento humano — nos países em vias de desenvolvimento, carentes as Universidades de amparo moral e material, passam elas a constituir, regra geral, mero instrumento repetidor de conhecimentos importados, caminhando a reboque das novas descobertas e progressos tecnológicos que, mercede de necessidades inadiáveis, os setores interessados vão buscar diretamente em seu nascedouro, no estrangeiro.

A incapacidade dos Centros de Ensino Superior nacionais em atender às carências de nosso mercado tecnológico se evidencia por sintomatologia própria, refletindo um grau mais evoluído do mal que aflige nossa estrutura universitária, qual seja a invasão por outras entidades não universitárias do campo do ensino superior, numa compreensível mas perigosa atitude de auto-defesa face às deficiências das Faculdades.

Conquanto reconhecendo da necessidade de aperfeiçoamento de nossos técnicos e dos reais benefícios pessoais que muitos engenheiros têm auferido de cursos realizados por organismos não universitários, públicos ou privados, não podemos concordar, por questão de princípio e em tese, que outras entidades que não as universitárias ministrem ensino de grau superior, seja de formação, aperfeiçoamento, especialização ou pós-graduação.

Somos de opinião que as reconhecidas e decantadas deficiências, mormente de ordem material, de que padecem principalmente nossas Escolas de Engenharia, não devem justificar a delegação de sua precípua tarefa de ministrar o ensino. Estas deficiências justificam, sim, o amparo e apoio que lhes devem ser prestados pelos organismos oficiais e particulares, para que as instituições universitárias possam efetivamente atender as indiscutíveis necessidades do nosso meio técnico.

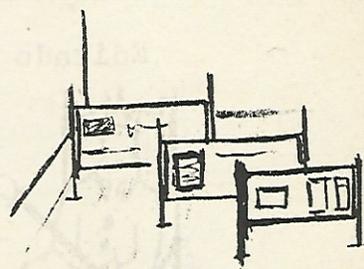
Esta Associação alerta à Universidade e, em particular, à ENE, para o perigo da crescente invasão de sua área de atividade por outras organizações, num precedente que, pela frequência de sua repetição, desprestigiara e debilitara no conceito público a Universidade.

Somos de parecer que somente o fortalecimento de nosso arcabouço universitário permitira ao Brasil trilhar a senda indeclinável de seu grandioso futuro.

Leizer Lerner

INAUGURAÇÃO DA 1ª EXPOSIÇÃO TÉCNICA DA ENGENHARIA NACIONAL

No dia 17 de setembro, na Cidade Universitária, com a presença do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, Prof. Pedro Calmon, do Secretário de Viação e Obras da GB, Engº Marcos Tito Tamoyo, e de outras ilustres personalidades, foi inaugurada a 1ª Exposição Técnica da Engenharia Nacional.



A Exposição, organizada pelo Diretório Acadêmico da ENE, com a cooperação da direção da Escola e tendo a prestigia-la várias entidades, como o Clube de Engenharia, a Confederação Nacional das Indústrias, a Associação dos Antigos Alunos da Politecnica, a Reitoria, a Secretaria de Turismo da GB, apresentou, através dos diversos "stands" montados numa área de 3000m², no bloco A da ENE, os trabalhos, serviços e atividades de empresas industriais e entidades técnicas nacionais, dando ao grande público presente a oportunidade dupla de conhecer a Cidade Universitária e a de admirar a técnica e a evolução da engenharia nacionais.

São dignos de destaque, entre as firmas e entidades que participam da Exposição, os "stands" do Exército Brasileiro, Sursan, Arsenal e Fabrica de Artilharia da Marinha, Rede Ferroviária Nacional, ETUB, Indústrias Romi S. A., Faculdade Nacional de Arquitetura, CEMIG, Companhia Vale do Rio Doce, Petróbras, Rio Light S.A., Lajes Volterrana, Fonseca e Almeida Ind. e Com.S.A., e muitas outras mais.

Os alunos e o Diretório Acadêmico da ENE estão realmente de parabéns pela oportuna iniciativa que veio acrescentar as comemorações do 4º Centenário do Rio de Janeiro uma mostra significativa do progresso técnico e industrial do País.

A A³P se regosija e aplaude o D.A. da ENE, incentivando-o a continuar a prestar serviços, como esse, a Engenharia Nacional.

Rosalina Brand

1º SIMPÓSIO SOBRE PESQUISAS RODOVIÁRIAS

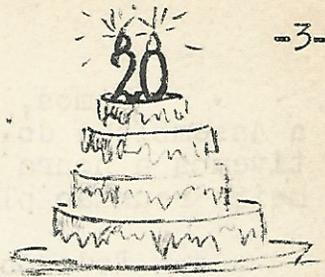
Após vários dias de intenso trabalho, encerrou-se com o maior êxito o "1º Simposio Sobre Pesquisas Rodoviárias", realizado pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR).

Ao conclave, dos mais importantes que se tem realizado nos últimos anos entre nós no setor rodoviário, compareceram centenas de técnicos de país e do estrangeiro, dentre os quais inumeros antigos alunos da ENE.

Está de parabéns o nosso consócio e Diretor do IPR, engº Homero Henrique Rosa Rangel, e sua dinamica e eficiente equipe, pela brilhante vitória alcançada.

AS LUZES RADIOSAS DE NOSSA 20ª VELINHA

Não poderiam ter sido mais brilhantes as festividades com que nossa A³P assinalou a passagem de seu 20º aniversário.



Com a presença de altas autoridades e de mais de uma centena de ex-alunos e familiares, refletiu a nossa A³P, principalmente para os homens da Imprensa que lá se encontravam, especialmente convidados que foram, toda a pujança de sua organização e, o que é mais confortador, o extraordinário entusiasmo com que, pouco a pouco, a benfazeja missão de co-operar para o progresso de nossa gloriosa Escola Nacional de Engenharia vai contagiando os companheiros de além-fronteiras...

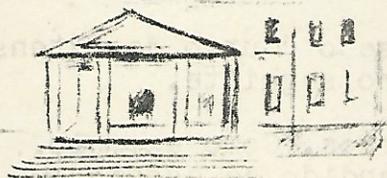
Prova disso, é a novel Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil, meritoria iniciativa que, tendo em sua liderança a A³P e o próprio Reitor Pedro Calmon, acaba por aceitar o oferecimento de nossa agremiação, para que a semente embrionária de sua eterna trajetória fosse plantada inicialmente no fértil solo atrespiano.

E assim, na mesma sala de nossa majestosa Escola, no largo de São Francisco, em que, naquela tarde, em ato solene, foi oficialmente instalada a sede social de nossa Entidade, teremos também a honra em favorecer, com todo o calor, os primeiros passos da Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil em direção do inexcedível futuro que a espera.

Por outro lado, as festividades do 20º aniversário levaram a cada atrespiano presente a dimensão exata das inúmeras e nobilíssimas possibilidades que tem a Associação, dentro de sua finalidade precípua de representar antigos alunos e professores da ENE, de promover realizações, sempre crescentes, em benefício do engenheiro e do aprimoramento da engenharia nacional.

Foram êsses, sem dúvida, os raios mais intensos emitidos pela velinha dos 20 anos, cujas luzes, espalhadas no espírito de cada ex-aluno e professor, assegurarão sucessos intermináveis nos luminosos caminhos em que trilha o destino de nossa querida A³P.

NASCEU A ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DO BRASIL



Dentro do programa de festividades comemorativas do 20º aniversário de nossa A³P, cumpriu-se o solene início das atividades da Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil.

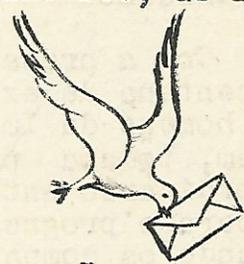
Foi a AAA-UB fundada, em ato simbólico, pelo Reitor Pedro Calmon, em 28 de maio de 1963, quando das comemorações do Dia do Antigo Aluno da Politécnica, realizadas aquele ano nas novas instalações da ENE na Ilha Universitária. Desde então nossa A³P, que fora a mola propulsora da criação da AAA-UB, aguardou o seguimento daquele ato simbólico de fundação, o que vem agora de suceder.

A reunião plenária, convocada por inúmeros antigos alunos da UB, contou com a Presidência do Magnífico Reitor Pedro Calmon, tendo os trabalhos atingido seu epílogo com a eleição de uma Comissão de seis membros, incumbida da elaboração do ante-projeto do Estatuto da nova Entidade, cuja escolha recaiu nas pessoas dos ilustres antigos alunos Drs. Hugo Cardoso da Silva, Salo Brand, Murilo Belchior, Roberto Menezes de Oliveira, Durval Lobo e João Aristides Wiltgen, ex-alunos das Escolas de Engenharia, Medicina, Arquitetura e Direito.

Assim, em novembro próximo, quando já vencido o prazo concedido à mesma Comissão para realizar o trabalho que lhe foi atribuído, estará a Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil, temos a certeza, dotada dos melhores dispositivos estatutários indispensáveis a nobre e fecunda atividade de congregar, em uma só casa, toda a imensa família constituída pelos antigos alunos da principal Universidade do país.

Vamos, pois, prestigiar, com a nossa presença e o nosso entusiasmo, a Assembleia do proximo dia 29 de outubro, principalmente nos atrespianos, que tivemos a honra de abrigar em nossa casa, em plena festa dos 20 anos, a primeira reunião plenária da nova Associação.

Todos ao Salão Nobre da ENE, no largo de S. Francisco, às 17h do próximo dia 29 de outubro!



AS "IMPORTANTES" QUE SE FORAM COM O CORREIO...

Ofício ao Diretor da ENE, apresentando a programação do 20º aniversário da Associação; circular enviada aos Conselheiros da Associação, solicitando a sua colaboração para a ampliação do Quadro Social; ofício ao Embaixador da França no Brasil, cumprimentando-o pelo transcurso do dia nacional de seu país; ofício ao Ministro da Educação, solicitando um exemplar do Estatuto do Magisterio Superior; telegramas a varios Deputados referentes ao salario dos Engenheiros; telegramas ao Presidente da Republica, ao Chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica, ao Ministro da Educação e Cultura e ao Presidente do Conselho Federal de Educação, solicitando reconsideração da diplomação de engenheiros formados, em tres anos, com este titulo de engenheiro; ofício ao Redator Chefe do "Diario de Noticias" sobre a materia intitulada "Horario Integral"; ofícios as Revistas "O Dirigente Construtor" e "Engenheiro Moderno", enviando relação dos nomes e endereços de nossos consócios; ofício ao Engenheiro Maurício Joppert da Silva, de congratulação pela inauguração, com seu nome, da ponte que liga os Estados de São Paulo e Mato Grosso.



CURSOS DE EXTENSÃO

Sob o patrocínio de nossa Associação e do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, iniciou-se no dia 13 de setembro o Curso de Extensão em Concreto Protendido, em reginto da Escola Nacional de Engenharia, no largo de São Francisco. As aulas vem se desenvolvendo no horario das 8 as 10h, de 2ª a 6ª feira, estando o término do Curso previsto para 10 de dezembro vindouro.

No próximo dia 18 de outubro, inicia-se o "Curso de Extensão em Estruturas Metalicas", sobre o qual versa o topico seguinte.

Tem sido absoluto o sucesso destes Cursos. Como exemplo, basta citar que as vagas para o Curso de Concreto Protendido se esgotaram tres dias apos o inicio das inscrições!

Dentre outros Cursos a serem patrocinados pela nossa A³P, ainda este ano, está o de "Acustica nas Cidades e Construções", em cooperação com a ABNT e a ENE. No ano vindouro, estão programados outros cursos, entre os quais os de "Telecomunicações" e "Ar Condicionado". Projeta-se, ainda, transformar o "Curso de Economia" em Curso de doutoramento, de um ano, e criar um Curso de doutoramento, em dois anos, de "Mecânica dos Solos e Geologia".

Tôda e qualquer informação a respeito do Curso em realização e dos que já se acham programados, poderão ser obtidas na Sede Administrativa de nossa Associação, sita na avenida Rio Branco 124, 20º andar, edifício do Clube de Engenharia - tel. 22-4598.



CURSO DE ESTRUTURAS METÁLICAS

Dentro do mesmo elevado gabarito dos demais Cursos de Extensão, todos em nível de pós-graduação, que nossa A³P vem patrocinando na ENE, estão abertas as inscrições para o Curso de Estruturas Metalicas que promoveremos e que se iniciara no proximo dia 18 de outubro, em sala da Escola no largo de

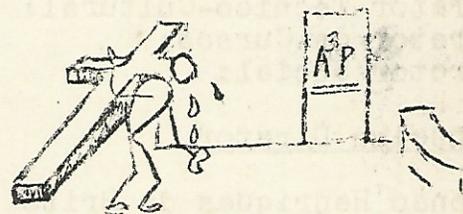
São Francisco

As aulas serão às 2^{as}, 4^{as} e 6^{as} feiras, das 18h às 19,30h, e irão até dia 17 de dezembro. A Coordenação do Curso será efetuada pelo ilustre con- socio e Prof. Antonio Alves de Noronha Filho, e as aulas serão ministradas pe- las maiores autoridades do Rio e S. Paulo no assunto, como sejam os Eng^{os} A- derson Moreira da Rocha, Sydney M.G. dos Santos, Telemaco Van Langendonck, Jo- se de Moura Villasboas, Sergio Marques de Souza e Fernando Luiz Lobo Carnei- ro.

O Curso distribuirá entre os inscritos minucioso material de estudo e apostilas e, aos aprovados ao seu término, fornecerá certificado de Apro- veitamento da Universidade do Brasil.

Esta é mais uma importante realização da A³P e constitui-se em óti- ma oportunidade para os colegas do campo estrutural se atualizarem e especia- lizarem em construções metálicas.

As inscrições são permitidas apenas a engenheiros e arquitetos gra- duados.



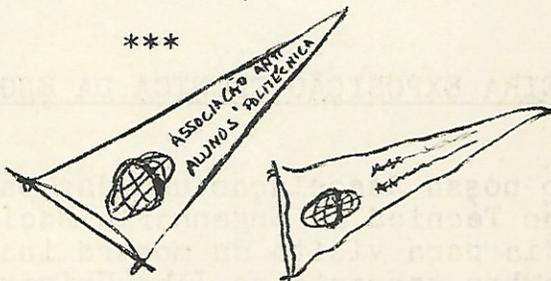
O "TIME" ESTÁ COMPLETO!

Conforme foi amplamente divulgado, um dos itens da ordem do dia da Assembléia Geral Extraordinária, convocada dentro do programa de festividade- des do 20º aniversário de fundação de nossa A³P, era a eleição, com mandato ate março de 1967, para os novos cargos da Diretoria, recém-criados, quais se- jam: 2º Vice-Presidente, Diretor Técnico-Cultural, Diretor de Cursos e Dire- tor Social. Por unanimidade, foram eleitos e empossados nas mesmas funções, respectivamente, os Engenheiros Enaldo Crave Peixoto, Durval Coutinho Lobo, Antonio José da Costa Nunes e Pedro Affonso Mibielli de Carvalho.

Para o Conselho Diretor foram escolhidos os Eng^{os} Rufino de Almei- da Pizarro, João Carlos Vital, Hugo Cardoso da Silva e Danton Voltaire de Sou- za, preenchendo as vagas existentes neste órgão.

Mais inspirada não poderia estar a "Assembléia dos Vinte Anos" ao fa- zer recair sua preferência em nomes de companheiros tão ilustres e competen- tes.

A êste Boletim cabe tão somente, ao apresentar aos novos Diretores e Conselheiros os melhores votos de êxito, transmitir a cada eleito a sua ver- dadeira impressão de que não completaram o "time", conforme o titulo acima, mas que, efetivamente, formaram, com os antigos, um verdadeiro "escrete"...

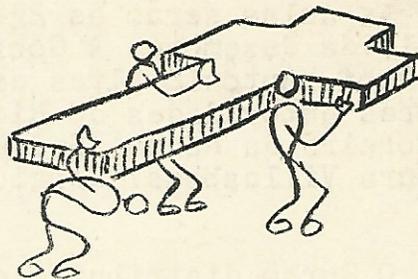


FLÂMULAS DO ANTIGO ALUNO

A A³P confeccionou lindas flâmulas do Antigo Aluno da Politécnica, as quais estão a disposição de nossos socios a razão de Cr\$ 500 cada.

Cogita-se, agora, da elaboração de escudos de lapela, do que dare- mos, brevemente, os devidos informes.

$$\sum A^3P = \mathcal{C}$$



MAS... QUEM CONDUZ A A³P ?

Diretoria

Presidente:	Eng ^o Leizer Lerner (1955)
Vice-Presidente:	Eng ^o João Aristides Wiltgen (1931)
	Eng ^o Enaldo Cravo Peixoto (1942)
Diretores-Secretários:	Eng ^a Rosalina Brand (1958)
	Eng ^o João Pacheco Netto (1955)
Diretores-Tesoureiros:	Eng ^o Waldemar Ferreira (1944)
	Eng ^o Cairo da Silva Leite (1944)
Diretor Técnico-Cultural:	Eng ^o Duryal Coutinho Lobo (1933)
Diretor de Cursos:	Eng ^o Antônio José da Costa Nunes (1938)
Diretor Social:	Eng ^o Pedro Afonso Mibielli de Carvalho (1946)

Conselho Diretor

Afonso Henriques de Brito (1945), Agnaldo de Mendonça Campos (1942), Álvaro Cesar Café (1949), Aristides Guimarães Netto (1955), Bernardo Griner (1953), Cesar Cantanhede (1924), Cesar Orlando Sales (1948), Danton Voltaire de Souza (1955), Eduardo da Câmara Ortegá Barbosa (1944), Edward John Gepp (1943), Hélio de Almeida (1943), Hugo Cardoso da Silva (1940), Ismael Coelho de Souza (1910), João Carlos Vital (1923), José Felício Haddad (1961), Lineu Faria Câmara Leal (1946), Manoel Griner (1955), Marcílio Nolding da Mota (1941), Maurício Joppert da Silva (1915), Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925), Roberto Saturnino Braga (1954), Rozolito Guimarães de Azevedo (1944), Rufino de Almeida Pizarro (1925), Salo Brand (1930), Sérgio Branco Soares (1952), Tércio de Souto Costa (1955), Zilmar Soares Montauray (1944)

Conselho Fiscal

EFETIVOS: Eng^{os} Alfredo do Amaral Osório (1940), Celso Juarez de Lacerda (1954), Octavio Cantanhede (1935)

SUPLENTEs: Eng^{os} Carlos Ferreira Campos (1954), João Maciel Moura (1944), Léo Fabiano Baur Reis (1955).

Nota: assinalamos entre parêntese o ano da respectiva formatura.

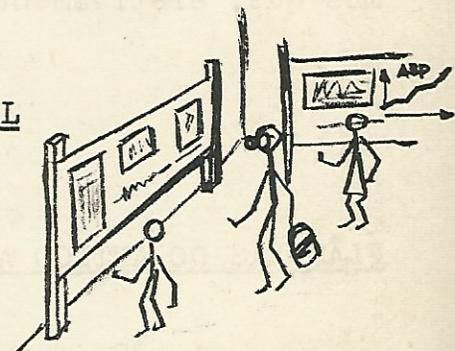
VISITA À PRIMEIRA EXPOSIÇÃO TÉCNICA DA ENGENHARIA NACIONAL

Send^o nossa Associação uma das patrocinadoras da 1^a Exposição Técnica da Engenharia Nacional, foi-nos reservado um dia para visita da mostra inaugurada no dia 17 de setembro corrente na Ilha Universitária.

A visita especial da A³P à Exposição e às novas instalações da Escola Nacional de Engenharia será no dia 9 de outubro próximo, sábado, havendo transporte reservado para nossos associados, familiares e convidados, com saída do largo de São Francisco (em frente a ENE), às 9,30h.

A visita será interrompida para almoço de confraternização no Restaurante da Escola na Ilha. Haverá transporte de volta ao Centro logo a seguir, para aqueles que não desejarem prosseguir participando do programa a tarde.

Às 14 h haverá nova condução, no largo de São Francisco, para aquê-



les que preferirem efetuar a visita apenas na parte da tarde.

As organizações e empresas expositoras destacarão, à tarde, engenheiros de seu corpo técnico para prestarem todos os esclarecimentos desejados pelos visitantes, e realizarem curtas palestras sobre seu campo de atividades.

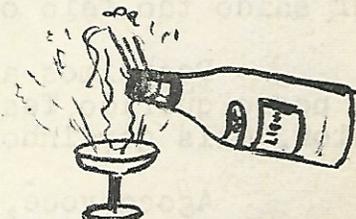
Será, então, oferecido, pela Exposição ao Quadro Social da A³P e ilustres convidados um coquetel, após o que será encerrada a visita.

Os consócios interessados nesta promoção da A³P devem comunicar sua adesão a nossa Secretaria, pessoalmente ou pelo telefone 22-4598, a fim de reservarem seus lugares nos ônibus para a Ilha e para o almoço.

CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

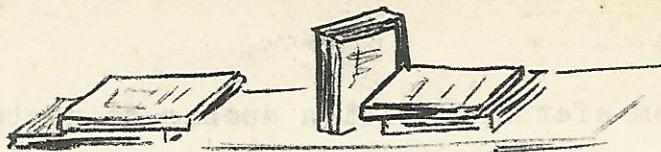
<u>DIA</u>	<u>OUTUBRO</u>	<u>DIA</u>	<u>NOVEMBRO</u>
1	Mário Garcia de M. Netto (1955) 36.0153	1	Mauro F. Sampaio (1944) 27.8109
2	Leurenço Abreu Jorge (1948) 58.8516	2	Amaury Paixão (1954) 23.1760
	Samuel Feigelson (1955) 37.1976		João Luiz S. Correia (1944) 25.6725
	Otto Pfafstetter (1944)		Nelson Vieira Pamplona (1958) 23.2141
	Eduardo Pacheco Jordão (1962) 27.55.50	3	Abelardo C. Bueno (1933) 25.7431
3	Fernando J.P. Paiva (1954) 37.6263	5	Pompeu B. Accioly (1934) 47.5822
5	Marcos V. de A.S. Silveira (1961) 38.4347		Elpidio C. de Souza (1954) 47.9881
	Aonio de Abreu Travassos (1949) 26.1790		Isaac Kritz (1943) 25.0662
	Sydney M.G. dos Santos (1935) 25.5452		Wilson A. de Siqueira (1955) 38.7577
6	Carlos Cezar Machado (1947) 57.8490	6	Leon Zonenshain (1961) 57.3503
7	Chaskiel J. Orensztajn (1958) 28.9290	7	Eduardo Della Nina (1957) 34.5848
	Laura de Souza Pereira (1941) 47.8694	8	Manoel A. de A. Lima (1944) 34.6135
8	Aimone Camardella (1945) 37.3849	9	Evangelina B. da Silva (1943) 26.0629
11	Helio Norat Guimarães (1944) 45-2546		Ostend Cardin (1948) 47.6836
13	Jose A.L. Guimarães (1935) 57.4590	10	Paulo de A.M. Costa (1909) 27.4031
	Oscar Seabra Jorge (1948) 23.2141		Alfredo do A. Osorio (1940) 27.5865
14	Mario Kabalem Reston (1958) 47.4305	11	Celso J. de Lacerda (1954) 47.1633
	Seyerino de S. Barbosa (1953) 45.3575		Mauricio A.T. de Castro (1933) 57.0538
15	João Lopes da S. Filho (1955) 49.2689	12	Nywaldo B. Stallone (1946) 45.0367
16	Aristides Guimarães Netto (1955)	14	Ivo Ferraris (1951) 32.4578
19	Antonio I. da Silveira (1953) 5476	15	Luiz G. Greve (1961) 38.7186
	Cezar Orlando Salles (1948) 30.5134	17	Aram Boghossian (1953) 48.5476
21	Paulo Accioly de Sa (1921) 47.3308	18	Domingos A. de Azevedo (1953) 45.1593
	Ludovic C.G. Szeneszi (1944) 26.8665		Paulo Cesar Coutinho (1951) 27.1680
22	Raimundo B. de C. Netto (1925) 25.8559	19	Nelson H. Gajardo Gac (1955) 48.4972
	Oswaldo J.A. Cavalcanti (1918) 38.4151	20	Maria N. Abreu J. Teixeira (1958)
24	Herminio L. Kerr (1939) 43.4833		Carlos E. Rosman (1938) 26.8956
	Helio N.F. da Silva (1944) 26.2733	22	Homero H.R. Rangel (1948)
	Elcyne de Aguiar Campos (1944)	23	Antonio C.P. Lobo (1947) 26.6678
27	Luiz F. F. da Paixão (1932) 34.4767	24	Murillo N. de Azevedo (1944) 25.2387
28	Sergio Max Oldenburg (1944) 27.3945		Walter A. Brandão (1958) 23.9380
29	Victor Freire da Motta (1954)	25	Anis Abi-Chaim (1961) 54.0083
	João de L. Accioli (1948) 25.0486	26	Edgard A.M. da Rocha (1940) 32.4102
30	Jose Candido C.P. Pessoa (1949) 46.6730	27	Françisco M. de Oliveira (1944)
	Jonas Correa dos Santos (1944) 57.9126	28	Abraão Jacob Naiman (1952) 36.6402
31	João G.V.O. Martin (1944) 36.5810	29	João B. Veronesi (1944) 34.8589
			Carlos Alberto de A.W. (1961) 34.2587

Com o simbólico especar de champanha ao lado, transmitimos a todos os nossos melhores votos de saúde e felicidade!



Nota: entre parêntese, a turma em que se formou o aniversariante, seguida do número do telefone. Comunique-nos, colega, qualquer falha que notar nesta seção, a fim de que possamos corrigir o fichário da A³P.

LIVROS PARA A ESCOLA



Iniciativa meritória, que esperamos se repita e ganhe vulto entre nos sos associados, partiu do Almirante Eng^o Amaury Osório.

Encaminhou o ilustre colega ao Presidente da Associação vários livros técnicos estrangeiros, de significativo valor. Desejava — explicou — descongestionar suas estantes das obras que haviam servido a sua formação profissional, mas que já não encontravam uso corrente no campo especializado de sua atual atividade. Verificara o Eng^o Osório que tais livros passavam anos a fio em suas prateleiras, ocupando espaço sem servir a qualquer finalidade, pois, não mais os consultava. E queria dar-lhes destino mais nobre.

Agradeceu a Associação ao Eng^o Amaury Osório a fidalguia do gesto, sugerindo-lhe a doação, que seria por nos efetuada em seu nome, dos referidos livros a Biblioteca da ENE, onde terão a elevada missão de servir ao estudo e consulta dos futuros engenheiros.

Quantos dentre os associados da A³P não estarão em condições semelhantes, de abrir lugar nas carregadas estantes de suas bibliotecas, prestando, simultaneamente, relevante serviço a causa da educação politecnica de nossa juventude acadêmica?

UMA DE CROCODILO...



Encontrou-se, êste modesto articulista que lhes escreve, um destes dias, com o operoso Tesoureiro da A³P. Como já tivéssemos, doutra feita, cumprido com a espinhosa missão de resgatar nossa anuidade, não nos foi necessário a travessar para a calçada do outro lado da rua, nem buscar algum poste protetor para detras do mesmo ocultar o trêmulo Cavaleiro da Triste Figura (que, no caso, teríamos sido nos)...

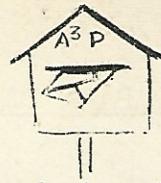
Não — desta vez, portamo-nos com a maior tranquilidade, fruindo paz idêntica a que paira sobre os espiritos adolescentes (e só êste sentimento recompensou-nos a "facada" dos 5.000 cruzeiros da anuidade...).

Passada a fase de mútuos cumprimentos, notamos a inusitada satisfação de que era possuído nesse "Ministro da Fazenda". A explicação não se fez tardar: apos nosso apelo, no último Boletim nº 10, cerca da metade dos sócios faltosos na quitação de sua anuidade já haviam comparecido à A³P, enviando o valor por cheque ou solicitado o comparecimento do nosso mensageiro. Resultado que o encantara e fizera renascer em sua alma, endurecida pelas lides com as altas finanças atrespianas, a confiança que sempre depositara nos antigos alunos da Politecnica.

Mas, encerrando nosso encontro, com um vinco a marcar-lhe a testa e um leve ar de tristeza, confessou-nos as duas únicas razões de melancolia que lhe restavam: 1^o - haver, ainda, um pequeno grupo de socios atrasados; e, 2^o - ter saído tão feio o crocodilo que lhe desenhamos no Boletim anterior...

Decidimos afastar, no que nos cabia, uma das razões do acabrunhamento de nosso querido Tesoureiro, e caprichamos no desenho de um novo crocodilo, bem maior, mais gordinho e simpatico, que esperamos lhe agrade plenamente.

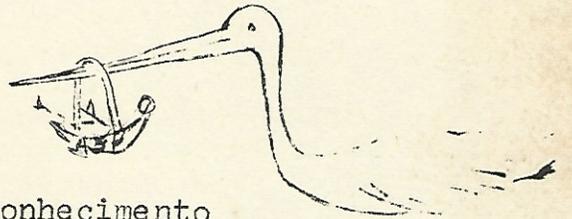
Agora você, caro consócio — e somente se for o caso — não quer colaborar conosco para tornar inteiramente feliz o nosso esforçado Tesoureiro ?...



AS "IMPORTANTES" DEIXADAS PELO CORREIO...

Carta do "Centre Français de Documentation Technique", enviando o catálogo de filmes solicitado pela Associação; carta do Conselheiro Comercial da Embaixada da França no Brasil, remetendo lista de filmes para serem escolhidos e projetados pela Associação; programação, flâmula e trabalhos do "Simposio Brasileiro de Escolas de Engenharia", realizado na Pontificia Universidade de Católica do Rio de Janeiro; programação e flâmula da "XII Semana do Engenheiro e do Arquiteto"; Calendário Escolar da Universidade do Brasil; cartas das Revistas "Engenheiro Moderno" e "Dirigente Construtor", solicitando relação de nossos associados; ofício do Instituto de Pesquisas Rodoviarias, convidando para o "Simposio" a ser realizado no Clube de Engenharia; telegrama do Representante do Ministro da Educação na Guanabara, com referencia ao Estatuto do Magisterio Superior.

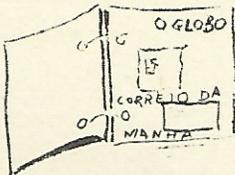
CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS



Caro consócio, conforme você tomará conhecimento mais adiante, a Família não para de aumentar... mas... a sua A3P será mais Associação o dia em que cada aluno, for, de fato, um sócio.

Colabore, portanto, com a nossa campanha de novos sócios! Proponha para nosso Quadro Social seus amigos e colegas de trabalho ex-alunos da ENE!

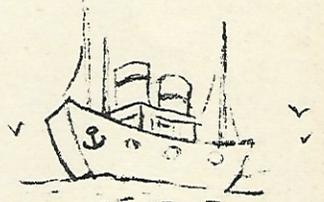
RECORTES DE JORNAL



A Diretoria da A3P, no afã de promover iniciativas que tornem cada vez mais acessíveis aos caros consócios o noticiário de tudo que possa interessar a vida profissional de cada um, houve posição de todos os companheiros na nossa sede administrativa.

Tanto mais louvável é essa nova promoção da Diretoria quanto escasso vai se tornando o tempo na vida atribulada de cada engenheiro, até mesmo para a leitura objetiva de um jornal.

Assim, nossos consócios encontrarão na Sede Administrativa da A3P as notícias já selecionadas, versando sobre o ensino de engenharia, a profissão do engenheiro, etc.



PRIMEIRO CONGRESSO PAN AMERICANO DE ENGENHARIA NAVAL

A Sociedade Brasileira de Engenharia Naval - SOBENA - fará realizar na semana de 29 de maio a 4 de junho de 1966, o Primeiro Congresso Pan Americano de Engenharia Naval.

Para esse importante Conclave, do qual daremos oportunamente amplos detalhes, acaba de receber nossa Associação convite da Sociedade promotora, pelo qual poderão todos os consócios se inteirar, através de consulta em nossa Sede Administrativa, da programação geral já delineada pela SOBENA.

E A FAMÍLIA NÃO PÁRA DE AUMENTAR...

É com a maior satisfação que noticiamos ter sido elevado o nosso Quadro Social, em virtude das seguintes e honrosas admissões: Engenheiros Jo se de Santa Rita, Jose Mauricio Baptista Nogueira, Francisco Xavier Guimarães Moraes, Isac Kogut, Itamar Estrêla da Silva, Benjamin Aguiar de Me deiros, Nel son Araujo Lima, Zemaria Teixeira, Carlos Heitor Miranda de Faria, Raul de O liveira Pereira, Sérgio Augusto de Moraes, Victor Monteiro Barbosa Coelho, Da nilo de Almeida Lobo, Ivan de Albuquerque, Ary Jayme Ferreira, Nelson Martins Portugal, Jaures Paulo Feghali, Samuel Cantarino da Motta.

*